

**As atividades de Lazer desenvolvidas pelos estudantes residentes das CEUs da FURG.**

**XAVIER, Lucas Pedroso  
MORAES, Maicon Peres  
SILVA, Méri Rosane Santos  
lukkas\_rg@hotmail.com**

**Evento: Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Lazer; Estudante; Tempo Livre

## **1 INTRODUÇÃO**

A partir das leituras dos editais dos Programas de Apoio Institucional aos Estudantes (PAIE) da FURG, observamos que o Lazer, diferentemente das demais necessidades supridas, não aparece nos programas da instituição. Sendo assim, nos questionamos: quais atividades de lazer são desenvolvidas pelos moradores das Casas do Estudante Universitário – CEU. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é desenvolver um estudo mais aprofundado sobre as atividades de lazer desenvolvidas pelos estudantes residentes da CEU, além de identificar quais as necessidades destes alunos, considerando todas as formas de lazer mencionadas pelos estudantes. Para isso, partimos do seguinte problema de pesquisa: o que os moradores da CEU fazem no seu tempo livre? Quais as atividades que os mesmos identificam como importante de serem desenvolvidas na área de Lazer?

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com alguns estudiosos o lazer é um conceito variável. O autor que mais influenciou a concepção de lazer, para esta pesquisa, foi o sociólogo francês Dumazedier (1969), para quem lazer é o conjunto de ocupações onde o indivíduo pode lançar-se de vontade própria, após desvencilhar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais. Outro autor que dialogamos nesse trabalho é Marcelino (1995), que define lazer pelo caráter desinteressado da sua vivência, em que não se busca outra recompensa se não a satisfação provocada pela situação que o lazer proporciona. Após a leitura de tal referencial teórico, observamos que o lazer mostra-se subjetivo e o seu significado pode estar atrelado às experiências individuais.

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO(S)**

A partir da discussão com representantes dos órgãos que gerenciam as atividades de assistência estudantil, direcionada às atividades de lazer dos alunos, a primeira tarefa que assumimos foi mapear e contextualizar o processo de organização e desenvolvimento do programa de moradia estudantil na universidade, a partir do levantamento de dados em diferentes instâncias da FURG.

O segundo passo, foi discutir o processo de ampliação dos elementos que permitisse desenvolver esta pesquisa e observamos que o Grupo Focal foi identificada como a técnica de grande potencial para a produção dos dados.

Para aplicação do método serão necessários uma câmera filmadora e um gravador de voz. As entrevistas acontecerão no Centro Esportivo da universidade,

junto aos moradores do CEU que se disponibilizam para participar do Grupo Focal, que serão esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa, sendo explicitada a liberdade em relação à participação nesse estudo.

Os dados obtidos serão utilizados perante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após essa fase, os sujeitos selecionados participarão do grupo para abordagem do tema proposto, suas respostas serão transcritas e analisadas com o uso do Sumário etnográfico, assim como propõe Iervolino e Pelicione(2001, p. 119).

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Na primeira fase deste trabalho e a partir dos dados disponibilizados pela Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE da Universidade Federal do Rio Grande, mapeamos o público alvo da pesquisa, partindo do número de CEUs e do total de estudantes residentes em cada uma das casas.

**Tabela I – Número de Moradores das CEUS FURG**

<b>CEU</b>	<b>Nº de Estudantes</b>
Casa Interna I	60
Hotel de Transito	30
Casa Verde	77
Casa Verde Nova	60
Casa Interna II	60
Casa Indígena	13
Total	300

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depois de concluído as primeiras aproximações com a análise dos dados produzidos, constatamos que a totalidade de estudantes residentes nas CEUs da Universidade é elevado e abrangem uma diversidade de origem e cultural bastante grande, o que torna a situação bastante complexa, apontando para necessidade de buscarmos a construção de uma política de lazer para a FURG.

#### **REFERÊNCIAS**

- DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular** - Debates, São Paulo: Perspectiva.1967  
MARCELLINO, N C. **Pedagogia da Animação**, Campinas: Papirus. 1997.